

EDUCAÇÃO POPULAR COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DO CÂNCER DE COLO UTERINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ítalo de Souza Porto

Acadêmico de Medicina, Liga de Anatomia Radiológica e Diagnóstico por Imagem
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9649-0176>

Leonardo Bruno Barreto Palhano

Acadêmico de Medicina, Liga de Anatomia Radiológica e Diagnóstico por Imagem
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará
Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-0804-1534>

Maria Vitória de Brito da Silva

Acadêmica de Medicina, Liga de Anatomia Radiológica e Diagnóstico por Imagem
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará
Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-1464-5688>

Gabriel Antônio Uchôa de Brito

Acadêmico de Medicina, Liga de Anatomia Radiológica e Diagnóstico por Imagem
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará
Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-3421-869X>

Gilberto Santos Cerqueira

Doutor em Farmacologia
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6717-3772>

RESUMO

O câncer é uma das principais preocupações em saúde pública global, com altas taxas de incidência e mortalidade. Nas mulheres brasileiras, excetuando-se os cânceres de pele não-melanoma, o câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente e o câncer de colo do útero é o terceiro mais incidente. A

educação popular desempenha um papel crucial na conscientização da população sobre a importância da prevenção e da detecção precoce desses cânceres, o que contribui a um prognóstico mais favorável. Este estudo descreve a experiência dos membros da Liga de Anatomia Radiológica e Diagnóstico por Imagem, vinculada à Universidade Federal do Ceará, em ações de educação popular sobre os cânceres de mama e de colo do útero. Realizadas entre março e agosto de 2024, as atividades incluíram palestras e distribuição de materiais informativos em escolas e na comunidade. As ações visaram sensibilizar a população sobre a importância da prevenção, do rastreamento e das estratégias de proteção contra esses tipos de câncer. Os resultados indicam que a educação popular pode melhorar significativamente os índices de conscientização e, potencialmente, a qualidade da saúde pública no cenário oncológico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Popular; Câncer; Medicina

RESUMEN

El cáncer es una de las principales preocupaciones en salud pública a nivel global, con altas tasas de incidencia y mortalidad. En las mujeres brasileñas, excluyendo los cánceres de piel no melanoma, el cáncer de mama es la neoplasia maligna más frecuente y el cáncer de cuello uterino es el tercero más incidente. La educación popular desempeña un papel crucial en la concientización de la población sobre la importancia de la prevención y la detección temprana de estos cánceres, lo que contribuye a un pronóstico más favorable. Este estudio describe la experiencia de los miembros de la Liga de Anatomía Radiológica e Diagnóstico por Imagem (Liga de Anatomía Radiológica y Diagnóstico por Imágenes), vinculada a la Universidad Federal de Ceará, en acciones de educación popular sobre los cánceres de mama y cuello uterino. Realizadas entre marzo y agosto de 2024, las actividades incluyeron charlas y distribución de materiales informativos en escuelas y en la comunidad. Las acciones tuvieron como objetivo sensibilizar a la población sobre la importancia de la prevención, el rastreo y las estrategias de protección contra estos tipos de cáncer. Los resultados indican que la educación popular puede mejorar significativamente los índices de concientización y, potencialmente, la calidad de la salud pública en el ámbito oncológico.

PALABRAS CLAVE: Educación Popular; Cáncer; Medicina

INTRODUÇÃO

O câncer consiste em uma das principais problemáticas em saúde pública a nível global, com elevada incidência e morbimortalidade (Wong; Wong; Wong, 2021). Essa é uma doença na qual ocorre um crescimento desordenado de células, as quais, em geral, agrupam-se e formam tumores com potencial de cursar com invasão locorregional e/ou com metástases (Tinterri *et al.*, 2022).

Atualmente, entre as mulheres brasileiras, excetuando-se os cânceres de pele não-melanoma, o câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente e o câncer de colo do útero é o terceiro mais incidente (Oliveira Santos *et al.*, 2023).

O câncer de mama resulta da proliferação desregulada das células do tecido mamário, podendo se manifestar por diferentes tipos histológicos, com evolução variável, sendo alguns de crescimento lento e outros mais agressivos (Wu; Hicks, 2021). Diante desse fato, é notório que a detecção precoce de determinados subtipos pode resultar em prognósticos favoráveis, o que deve ser feito principalmente por meio de consultas periódicas e pela realização de mamografias (Ding *et al.*, 2022).

O câncer de colo do útero é uma neoplasia que se origina na porção inferior do útero, conhecida como colo do útero e tem como principal fator causal a infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV) (Faria *et al.*, 2021). Esse tipo de câncer caracteriza-se por um desenvolvimento indolente, normalmente perpassando por fases pré-malignas, o que torna o rastreamento crucial para a detecção precoce e o aumento das chances de um melhor prognóstico (Andrade *et al.*, 2021).

O exame citopatológico do colo do útero é considerado o principal método de rastreio, sendo recomendado para todas as pessoas com colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos que já iniciaram atividade sexual (Silva; Silva; França, 2021). Além da realização do exame citopatológico, a vacinação contra o HPV e o uso de preservativos são estratégias essenciais na proteção contra a infecção por este vírus (Cheffer *et al.*, 2022).

A educação popular é uma metodologia de práticas educativas e sociais que possui princípios éticos, pedagógicos e políticos com o objetivo de enfrentar desigualdades sociais. Quando associada à saúde coletiva, proporciona uma abordagem de saúde que fortalece a autonomia e a participação da população (Brito *et al.*, 2024). Nesse cenário, a educação popular revela-se fundamental ao aprimoramento da saúde pública, pois estimula os indivíduos a adotarem medidas preventivas de saúde, as quais são essenciais no confronto aos cânceres de mama e de colo do útero a nível populacional (Gratão *et al.*, 2023).

No ambiente acadêmico, projetos de extensão universitária são grupos nos quais são realizadas ações voltadas à sociedade, exercendo um impacto externo aos muros das instituições de ensino superior (Silva, 2020). Dessa forma, projetos de extensão exercem um notório papel na realização de ações de educação popular (Guimarães; Araújo, 2023). Em 2023, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, localizada na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil, foi fundado um projeto de extensão nomeado Liga de Anatomia Radiológica e Diagnóstico por Imagem (LARDI), vinculado ao Departamento de Morfologia da instituição.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é descrever a experiência dos membros da LARDI na realização de ações de educação popular voltadas à conscientização acerca dos cânceres de mama e do colo uterino, com ênfase na prevenção dessas doenças e na promoção de hábitos de vida saudáveis entre os indivíduos impactados pelas ações realizadas.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo retrospectivo na modalidade de relato de experiência. Conforme Daltro e Faria (2019), o relato de experiência é entendido como uma narrativa que, ao mesmo tempo, delimita a experiência, o contexto de quem fala e o período histórico em que está inserida, tudo isso apoiado em uma base teórica sólida, que legitima a experiência como um fenômeno científico. Este relato de experiência apresenta atividades educativas realizadas pela LARDI em Fortaleza, Ceará, entre março e agosto de 2024, com enfoque na conscientização sobre os cânceres de colo do útero e de mama, envolvendo palestras e distribuição de materiais informativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos anos, tem se fortalecido a campanha promovida pelo Ministério da Saúde do Brasil intitulada Março Lilás, um movimento realizado em março no qual são executadas ações de conscientização sobre o câncer de colo do útero (Silva *et al.*, 2024). Nesse contexto, durante esse mês, em 2024, a LARDI promoveu uma ação de extensão para conscientizar alunos do segundo e do terceiro ano do curso de técnico de enfermagem em uma escola de ensino médio integrada à educação profissional sobre o câncer de colo do útero. A iniciativa incluiu palestras e atividades interativas, destacando a importância da prevenção dessa neoplasia por meio do exame citopatológico do colo uterino, da vacinação contra o HPV e do uso de preservativos (**Figura 1**).

Figura 1: Capa da apresentação sobre prevenção do câncer de colo uterino, ministrada por um membro da LARDI para alunos do ensino médio



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Adicionalmente, foi realizada uma ação de conscientização no Centro da cidade de Fortaleza, com a distribuição de aproximadamente 500 panfletos à população transeunte. Os panfletos explicavam o que é o câncer de colo do útero, seus sintomas e sua relevância epidemiológica, reforçando a importância da prevenção por meio da vacinação contra o HPV, do uso de preservativo e da realização periódica do exame citopatológico do colo uterino nas unidades de atenção primária à saúde (**Figuras 2a e 2b**) (Silva; Marques; Costa, 2020).

Figura 2: a - Design do folder sobre prevenção do câncer de colo uterino;
b - imagem dos autores no momento da distribuição dos folders aos transeuntes



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024).

Já em agosto de 2024, a LARDI realizou uma campanha abordando o câncer de mama no bairro Rodolfo Teófilo, localizado em Fortaleza-CE, próximo ao Hospital Universitário Walter Cantídio. A ação incluiu a distribuição de panfletos informativos que esclareciam a população sobre o câncer de mama e sobre a relevância da realização de consultas regulares com profissionais de saúde direcionadas à saúde da mulher e da realização de mamografias periódicas na população-alvo de rastreio, conforme as recomendações do Ministério da Saúde do Brasil (Urban *et al.*, 2023).

Figura 3: Design do folder sobre prevenção do câncer de mama



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2024)

Essa ação foi então exposta em um evento acadêmico que compreendeu toda a UFC, intitulado “Encontros Universitários”, de tal forma que a ideia foi propagada ao público receptor da mensagem, a fim de estimulá-lo a auxiliar na realização de campanhas de conscientização acerca dessa temática.

Intervenções com educação popular são estratégias eficazes para prevenção de doenças como o câncer. Por exemplo, em um estudo analítico transversal com abordagem quantitativa realizado com 48 agricultores do município de Icó-Ceará por Martins *et al.* (2012), os autores identificaram que a conscientização dos agricultores quanto ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI's) mitigou os riscos associados à exposição a agrotóxicos, representando um passo significativo na prevenção primária do câncer.

A realização das ações de educação popular relatadas neste artigo foram de extrema valia aos autores, pois a conversação dialógica com a comunidade serviu para aprimorar os conhecimentos dos autores, bem como para desenvolver habilidades de comunicação interpessoal. As atividades também foram gratificantes, na medida em que foram fornecidas à comunidade informações claras e acessíveis,

promovendo a conscientização sobre temas relevantes para a saúde pública. A troca de experiências possibilitou a construção de um aprendizado mútuo, destacando o impacto positivo da educação popular na transformação social e na prevenção de doenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência permitiu descrever as atividades de educação em saúde para prevenção do câncer do Projeto de Extensão Liga de Anatomia Radiológica e Diagnóstico por Imagem (LARDI) realizadas em praças públicas, em escolas públicas, nos arredores do Hospital Universitário Walter Cantídio e no campus da Universidade Federal do Ceará, na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil.

A educação popular é a pedra angular da promoção à saúde, essencial ao sucesso gerencial e assistencial de um sistema público de saúde. Por meio das ações realizadas, a LARDI teve a oportunidade de divulgar informações sobre os cânceres de colo de útero e de mama para a população de Fortaleza-CE, proporcionando experiências de aprendizagem que contribuíram para a melhoria da saúde pública ao incentivar práticas preventivas e a adoção de mudanças de estilo de vida benéficas.

Dessa forma, com base na educação popular dialógica, os alunos puderam, por meio das atividades de extensão, auxiliar pessoas, individualmente e coletivamente, a obterem maior conscientização acerca da sua saúde.

REFERÊNCIAS

Andrade, B. B., Cardoso, C. M., Pinto, L. S. D. S., Dourado, M. I. P. G., & de Carvalho Lima, B. G. (2021). Relevância e adesão aos exames preventivos de câncer de colo uterino e à vacina do HPV em dois municípios do nordeste brasileiro Relevance and adherence to preventive exams for cervical cancer and to the HPV vaccine in two municipalities in northeastern Brazil. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(5), 20616-20626.

Brasil. (1990). Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF.

Brito, P. N. A., Santana, E. L. P. D., Moraes, O. A., Silva, J. C. D., & Cruz, P. J. S. C. (2024). O que se tem discutido sobre Educação Popular em Saúde nos últimos anos: uma revisão narrativa da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 29(06), e12542023.

Cheffer, M. H., Ribeiro, C. G., dos Santos, A. C. F., Caldeira, L. D. O., Karas, G. P., dos Santos, M. S. F., ... & Weizemann, L. P. (2022). Mortalidade por câncer de colo de útero no Brasil no período de 2010 a 2019. *Scientific Electronic Archives*, 15(8).

Daltro, M. R., Faria, A. A. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 19(1), 223-237.

Ding, R., Xiao, Y., Mo, M., Zheng, Y., Jiang, Y. Z., & Shao, Z. M. (2022). Breast cancer screening and early diagnosis in Chinese women. *Cancer Biology & Medicine*, 19(4), 450.

Faria, A. J. V., Barroso, A. C. F., Lacerda, A. P. S., Mendes, B. M. C., Partata, C. E., de Araújo, C. L., ... & Cabral, A. C. G. (2021). HPV: a importância da vacinação para redução do surgimento de

lesões pré-malignas do câncer de colo uterino. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(4), e6946-e6946.

Gratão, B. M., Nogueira, I. S., Labegalini, C. M. G., Silva, P. Á., de Lima Vieira, V. C., Frez, F. C. V., ... & Baldissera, V. D. A. (2023). Práticas de educação em saúde sobre câncer de mama e colo de útero: revisão integrativa. *Saúde Coletiva (Barueri)*, 13(86), 12779-12804.

Guimarães, M. B., & Araújo, M. P. D. (2023). Participação social e educação popular em saúde: espaços possíveis de diálogo na forma de uma ouvidoria coletiva. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 27, e230197.

Martins, M. K. S., Cerqueira, G. S., Sampaio, A. M. A., Lopes, A. A., & Freitas, R. M. (2012). Exposição ocupacional aos agrotóxicos: um estudo transversal. *RevInter Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade*, 5(3), 6-27.

Oliveira Santos, M., de Lima, F. C. D. S., Martins, L. F. L., Oliveira, J. F. P., de Almeida, L. M., & de Camargo Cancela, M. (2023). Estimativa de incidência de câncer no Brasil, 2023-2025. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 69(1).

Silva, E. H. B., da Silva, J. N. D., & de França, A. M. B. (2021). Acesso à saúde sexual e reprodutiva de homens trans em Alagoas. *Research, Society and Development*, 10(13), e405101320043-e405101320043

Silva, M. D., Marques, R., & Costa, L. (2020). Câncer de colo de útero: barreiras preventivas no século 21. *Cadernos da Medicina-UNIFESO*, 3(1).

Silva, V. G. P., Landim, G. S., Pereira, M. R. S., Angoneze, I. R., Ribeiro, B. P., Bianchini, A. L. Z., ... & Pires, F. G. (2024). Cervical cancer prevention campaign in the city of Cáceres, MT. *Revista Contemporânea*, 4(2), e3337-e3337.

Silva, W. P. (2020). Extensão universitária: um conceito em construção. *Revista Extensão & Sociedade*, 11(2).

Tinterri, C., Sagona, A., Barbieri, E., Di Maria Grimaldi, S., Jacobs, F., Zambelli, A., ... & Gentile, D. (2022). Loco-regional treatment of the primary tumor in de novo metastatic breast cancer patients undergoing front-line chemotherapy. *Cancers*, 14(24), 6237.

Urban, L. A. B. D., Chala, L. F., Paula, I. B. D., Bauab, S. D. P., Schaefer, M. B., Oliveira, A. L. K., ... & Peixoto, J. E. (2023). Recomendações para o rastreamento do câncer de mama no Brasil do Colégio Brasileiro de Radiologia, da Sociedade Brasileira de Mastologia e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. *Femina*, 390-399.

Wong, B. S., Wong, C. W., & Wong, F. C. (2021). Human cancer: Epidemiology, hallmarks, and defense strategies. *Locoregional Radionuclide Cancer Therapy: Clinical and Scientific Aspects*, 1-15.

Wu, J., & Hicks, C. (2021). Breast cancer type classification using machine learning. *Journal of personalized medicine*, 11(2), 61.

COMO CITAR ESTE ARTÍCULO: de Souza Porto, I., Barreto Palhano, L.B., de Brito da Silva, M.V., Uchôa de Brito, G.A., Santos Cerqueira, G. (2025) Educação Popular como ferramenta na prevenção do câncer de mama e do câncer de colo uterino: um relato de experiência, En: <http://quadersanimacio.net> nº 41, Enero 2025; ISSN: 1698-4404